🌌 Bem-vindo ao Space Trails

Olá, terráqueos, sejam bem-vindos ao meu ARG: Space Trails!



O que é um ARG?

Espera... você não sabe o que é um *Alternate Reality Game*?

Bom, um jogo de realidade alternativa é basicamente toda e qualquer experiência que possa ser gamificada! Sabe as brincadeiras de criança feitas pelo poder da mente? Pega-pega ou pique-esconde? Esses são os exemplos mais brutos de ARG. Mas o Space Trails não é brincadeira para crianças...

A nova geração e os desafios do estudo

Com a nova onda geracional de adolescentes e computadores ultra modernos, ficou cada vez mais difícil abrir um livro empoeirado, organizar o kit de canetas coloridas sobre a mesa e estudar freneticamente sobre o papel. Tudo bem, você pode ser do #TeamPapel mas precisa concordar que usa o celular ou computador pra estudar, certo?

A exposição tecnológica gera efeitos psicológicos em nós: atenção seletiva, baixa tolerância a não-estímulos e uma necessidade constante de dopamina quando nosso cérebro cansa. Tudo o que vai contra os estudos mais tradicionais, já percebeu? Abrir um livro e ficar lendo letras atrás de letras através de um papel polén já não é algo que fazemos com muita frequência.

Por que criar o Space Trails?

Então eu comecei a estudar através de qualquer tecnologia: abria PDFs no smartwatch e fazia equações algébricas no Flipper Zero — brincadeira hahahaha —, mas a questão é que integrar tecnologia na minha forma de aprendizado possibilitou um desempenho exponencial. E como pertencente a essa nova geração de pessoas super-estimuladas, eu me vi na posição de criar algo que fosse além de mim e ajudasse outras pessoas também!

Foi então que nasceu o Space Trails — que não é um ARG genérico da atualidade, mas sim uma nova manifestação de um gênero inexplorado.

🧠 O que você encontra nesse projeto?

O que está sendo exposto neste repositório é um arquivo multimídia que explora o universo de forma inexplicável. Se por acaso você ver uma HQ, um jogo ou um podcast sobre uma gata alienígena que luta contra uma biotecnologia usando cálculos matemáticos, com certeza isso vem do Space Trails. Porque como o próprio nome diz: deixa rastros.

Atualmente, ele é feito dentro de gêneros limitados — limitados à produção independente dessa pessoinha que vos fala. Space Trails nasce originalmente como um "bootcamp universitário":

- Nem burocrático demais pra ser uma faculdade
- Nem vazio o suficiente para ser só um bootcamp

Seguimos uma trilha linear de assuntos que se correlacionam, e toda essa estrutura é pensada para gerar conhecimento gradativo na mente do aluno. Seguimos a lista em ordem cronológica:

- Números Binários
- Algoritmos
- Ordenação
- Estrutura de Dados
- Matemática Discreta
- Matemática Computacional
- Linguagem Computacional
- Linguagem Humanista

Parece impactante e assustador no início, né? Parece que vamos demorar 76 anos para dar uma volta completa igual o cometa Halley. Mas eu só queria te dizer: você pode confiar no meu trabalho. Afinal, gurus não existem: todo mundo é aluno, todo mundo é professor.

Por que um ARG?

O conhecimento é sempre uma troca de experiências — e é por isso que eu faço desse planejamento educacional um jogo de realidade alternativa. Precisamos ser estimulados a sermos investigativos. O ser humano nasceu curioso — por isso descobrimos o fogo — e cada um descobriu uma nova forma de fabricar uma tocha!

Ao longo dos cadernos, você vai se deparar com a maior viagem psicodélica aeroespacial da sua vida! É como se você estivesse em outra galáxia, e precisasse se controlar muito para parecer que não enlouqueceu!

Talvez você passe horas vendo as colagens, ou se perca tentando entender porque

uma parte do texto parece diferente. Tudo isso faz parte de um caminho: **eu preciso te prender ao texto**.

🔯 Mas isso é fantasia?

O que você vai ler aqui não é sobre um dragão que cospe nitrogênio gasoso e um cavaleiro com uma espada de antimatéria — por mais interessante que isso seja. No Space Trails, você vai ser *conduzido*, *desnorteado*, *lançado* em uma cachoeira de cores vibrantes, viagens interplanetárias, poder computacional, mecânica quântica, chiptune, vaporwave... ...enquanto ri de uma piada idiota (me perdoa, mas eu sou essa pessoa).

Mas nada — absolutamente NADA — do que você vai ler aqui será infundado. Pode ter fantasia? Sim. Mas tudo respeita as regras do próprio universo, e esse universo é pautado no mundo observável de hoje.

Como o Space Trails se organiza?

Todo o universo se divide por *Eras*. É impossível pautar uma obra multimídia na realidade social e ela ser imutável. Muito pelo contrário: o projeto é baseado em "eita" atrás de "opa".

Porque nós somos assim. Vivemos períodos impensáveis: escravidão, holocausto, Guerra Fria, BRICS, globalização... até terminar com uma pitada de Inteligência Artificial.

🤖 A visão humana por trás da tecnologia

Fico triste quando ouço:

"O ser humano evoluiu na tecnologia, mas continua sem entender a si mesmo."

Discordo totalmente. A tecnologia nos uniu e nos afastou na mesma medida que fez com os egípcios e os maias. O ser humano é um ser faltante, instável, mas isso não é motivo para auto martirização.

🧩 E como você pode interagir?

Depois do Space Trails, o mundo será dividido em dois tipos de pessoas:

- Aqueles que quiserem criar trilhas, mesmo através do espaço;
- E aqueles que recusaram esse caminho, permanecendo parados.

O Space Trails é aberto à sua interpretação. Não é um projeto aberto onde você pode modificar a história ou inserir arquivos. Mas você é livre para interpretar, reagir, refletir e teorizar.

Se quiser, você pode comentar:

- Na aba de *Issues* do GitHub
- Ou nas minhas redes sociais @theuniversitary

Último aviso antes do embarque...

Não fique flutuando aleatoriamente pelo espaço, porque:

- a cada canto, você encontrará um encanto.
- nada aqui é óbvio demais que não mereça uma segunda olhada.

Há algo que paira sobre nós — algo além do dicionário. É preciso decodificar os rastros, as pistas, os sensores que conectam você diretamente à história. Criamos realidades distintas, mas todas ainda respondem ao mesmo cenário. Por mais que o mundo intergaláctico seja vasto, ele ainda é feito de planetas e buracos negros.

Existe um abismo colossal entre fantasia e ficção científica. Aqui, estamos na fronteira da **hard fiction com licença poética.**



O que você viu, que eu não vi, mas deveria ver? Me conta!